



02 de janeiro de 2024
INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES
Dezembro de 2023

INDICADORES DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES E DE CLIMA ECONÓMICO AUMENTAM

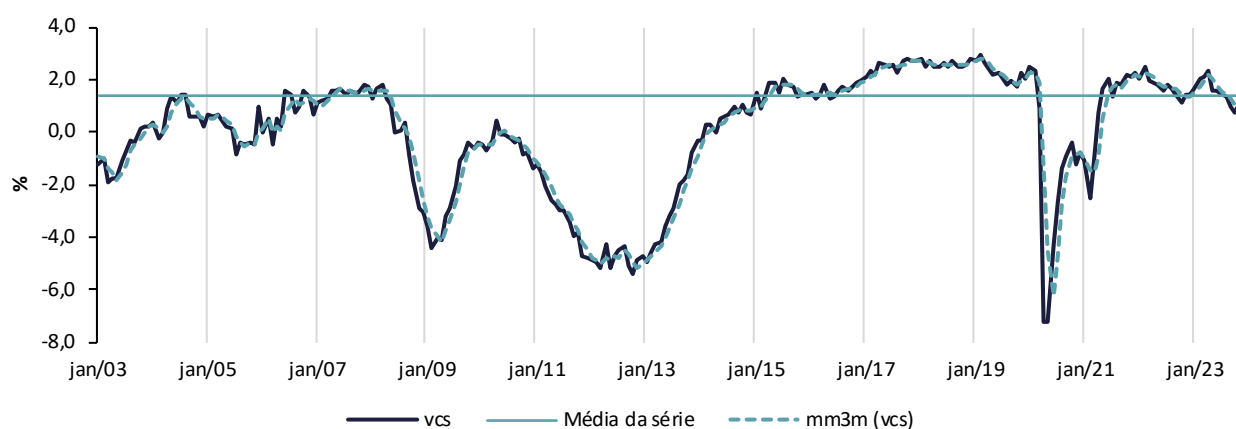
O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em dezembro ¹, após ter diminuído nos quatro meses anteriores. O saldo das opiniões dos Consumidores sobre a evolução passada dos preços diminuiu em novembro e dezembro, após o aumento significativo registado em outubro ter suspenso o perfil descendente observado nos cinco meses anteriores.

O indicador de clima económico ² aumentou em novembro e dezembro, após ter diminuído em setembro e outubro. Os indicadores de confiança aumentaram no Comércio e nos Serviços, tendo diminuído na Indústria Transformadora e na Construção e Obras Públicas.

O saldo das expectativas dos empresários sobre a evolução futura dos preços de venda aumentou em dezembro em todos os setores, após ter diminuído nos últimos dois meses na Indústria Transformadora, no Comércio e na Construção e Obras Públicas.

Na página 9 do presente destaque é apresentada uma caixa com informação sobre um novo indicador mensal, designado por indicador de acumulação do fator trabalho (*Labour Hoarding Indicator* – LHI, na terminologia inglesa) que passou a integrar o programa de inquéritos qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia. Este indicador é calculado a partir dos microdados ao nível da empresa e pretende medir a acumulação do fator trabalho, podendo ser entendida como a parte do fator trabalho que não é totalmente utilizada por uma empresa durante o seu processo de produção num determinado momento, nomeadamente em períodos de redução da atividade económica.

Figura 1. Indicador de clima económico
- Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços –



¹ Note-se que os períodos de recolha de informação (ver notas finais) decorreram entre 02 e 18 de dezembro, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 a 22 de dezembro no caso dos inquéritos às empresas.

² O indicador de clima económico sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas.



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em dezembro, após ter diminuído nos quatro meses anteriores. A evolução do indicador em dezembro resultou do contributo positivo de todas as componentes: expectativas de evolução futura da situação económica do país e da situação financeira do agregado familiar, opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar e perspetivas da evolução futura de realização de compras importantes por parte das famílias.

O saldo das expectativas relativas à evolução futura da situação económica do país aumentou significativamente em dezembro, depois de ter diminuído entre julho e novembro.

O saldo das perspetivas relativas à evolução futura da situação financeira do agregado familiar também aumentou no último mês, após as diminuições observadas entre agosto e novembro.

O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços diminuiu nos últimos dois meses, após o aumento significativo registado em outubro e das diminuições observadas nos cinco meses precedentes. O saldo das perspetivas relativas à evolução futura dos preços diminuiu em dezembro, após os aumentos registados entre agosto e novembro.

Figura 2. Indicador de confiança dos Consumidores

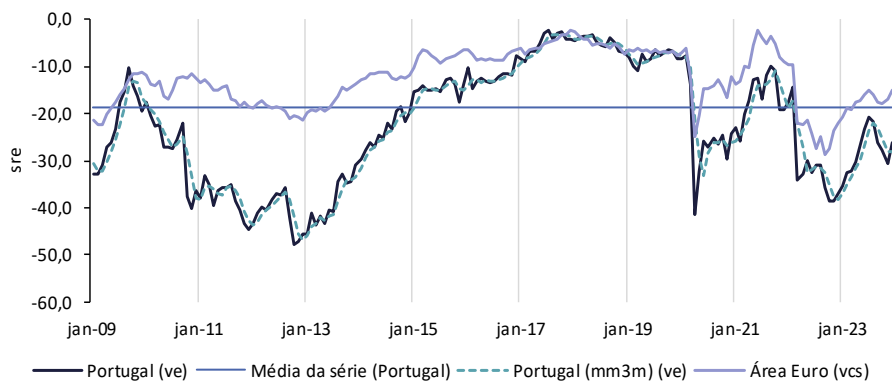
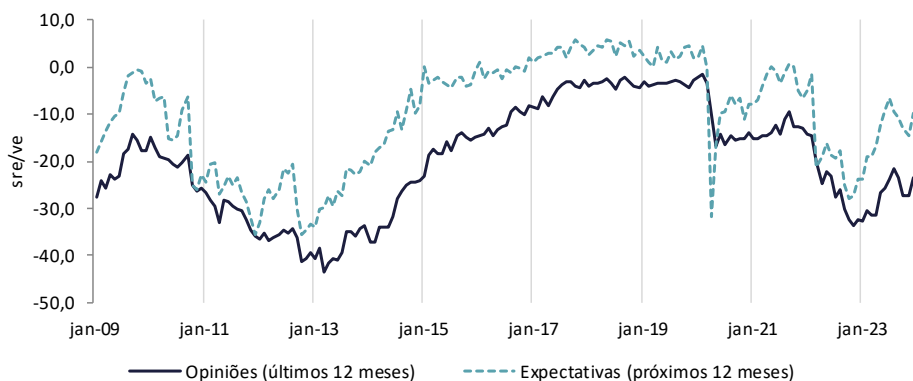


Figura 3. Opiniões e expectativas sobre a situação financeira do agregado familiar (IQCC)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em dezembro, após ter aumentado no mês precedente. A evolução do indicador deveu-se ao contributo negativo das apreciações relativas aos *stocks* de produtos acabados e das perspetivas de produção, tendo as opiniões sobre a evolução da procura global contribuído positivamente.

O indicador de confiança diminuiu em todos os agrupamentos: Bens de Consumo, Bens Intermédios e Bens de Investimento.

O saldo das apreciações sobre a procura global aumentou nos últimos dois meses, após ter diminuído em outubro. As opiniões relativas à procura interna deterioraram-se entre outubro e dezembro, contrariando as recuperações verificadas em agosto e setembro. As apreciações relativas à procura externa agravaram-se em dezembro, depois de terem recuperado no mês precedente.

O saldo das expectativas relativas aos preços de venda aumentou em dezembro, após ter diminuído nos dois meses anteriores. Este saldo aumentou em todos os agrupamentos: Bens de Consumo, Bens Intermédios e Bens de Investimento.

Figura 4. Indicador de confiança da Indústria Transformadora

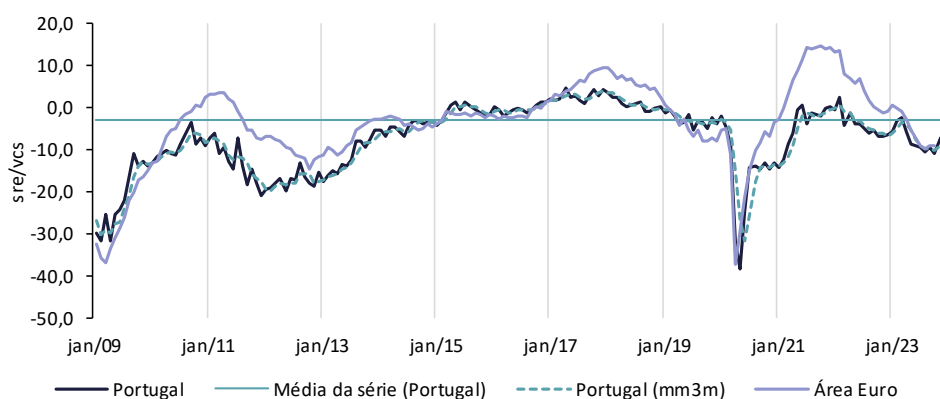
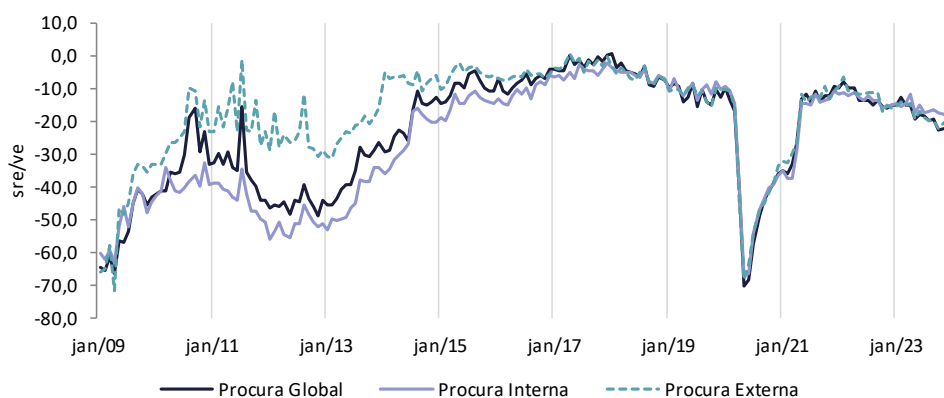


Figura 5. Apreciações sobre a procura global (carteira de encomendas) atual (ICIT)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu entre outubro e dezembro, de forma mais expressiva no último mês, após ter aumentado em setembro. A evolução em dezembro refletiu o contributo negativo das duas componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego, de forma ligeira no último caso.

O indicador de confiança diminuiu nas divisões de Promoção Imobiliária e de Construção de Edifícios, e de Atividades Especializadas de Construção, tendo aumentado na divisão de Engenharia Civil.

O saldo das apreciações da atividade nos últimos três meses diminuiu em dezembro, após ter aumentado em outubro e novembro.

O saldo das perspetivas de preços praticados pela empresa nos próximos três meses aumentou em dezembro, após ter diminuído em outubro e novembro e de ter atingido o mínimo desde abril de 2021.

Nos principais fatores limitativos à atividade indicados pelas empresas, a dificuldade em recrutar pessoal qualificado continuou a ser o principal obstáculo à atividade, verificando-se um aumento da percentagem de empresas que referiu este obstáculo, embora se tenha mantido abaixo do máximo da série atingido em agosto.

Figura 6. Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas

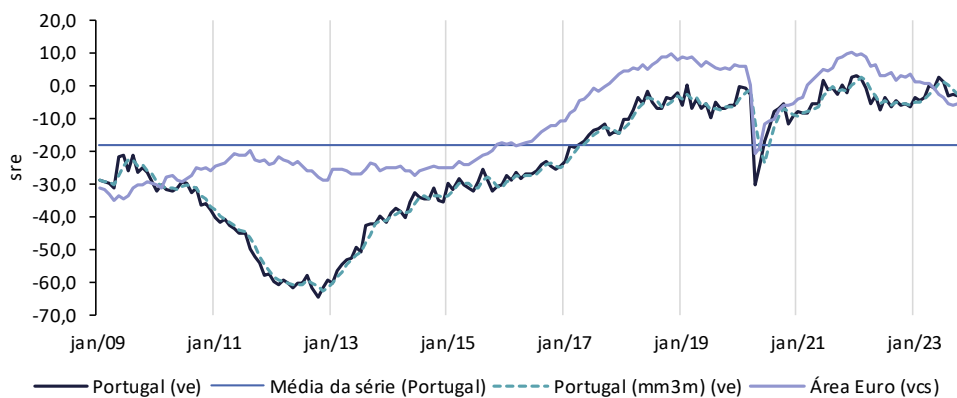
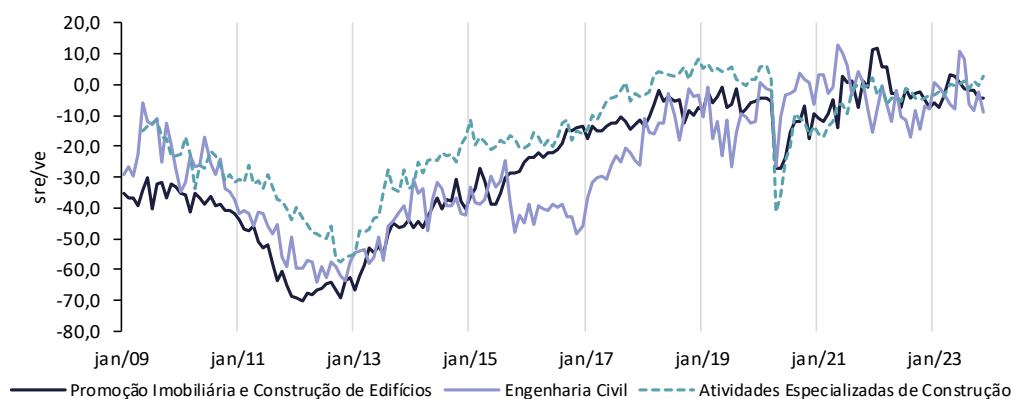


Figura 7. Indicadores de confiança da Construção, por divisão da CAE





Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

O indicador de confiança do comércio aumentou entre outubro e dezembro, de forma mais expressiva no último mês, após as diminuições observadas nos dois meses anteriores. A evolução do indicador em dezembro resultou do contributo positivo das três componentes, opiniões sobre o volume de vendas, perspetivas de atividade da empresa, e apreciações sobre o volume de *stocks*. Em dezembro, o indicador de confiança aumentou no Comércio por Grosso e no Comércio a Retalho.

As perspetivas de atividade recuperaram entre outubro e dezembro, depois de se terem agravado em setembro. No mesmo sentido, o saldo das opiniões sobre o volume de vendas aumentou em novembro e, de forma expressiva, em dezembro, contrariando as diminuições verificadas nos quatro meses anteriores.

O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços relativamente ao mês anterior aumentou em dezembro, interrompendo o movimento descendente iniciado em setembro. O saldo das perspetivas de evolução futura de preços também aumentou, após ter diminuído em outubro e novembro.

Figura 8. Indicador de confiança do Comércio

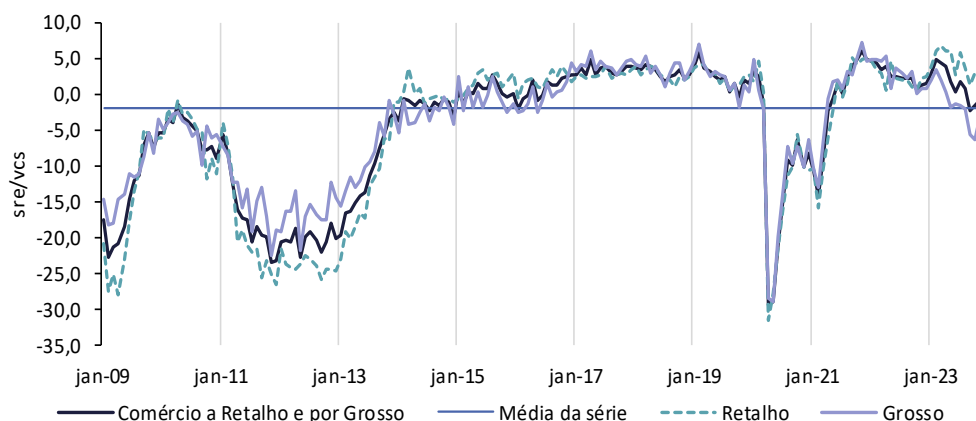
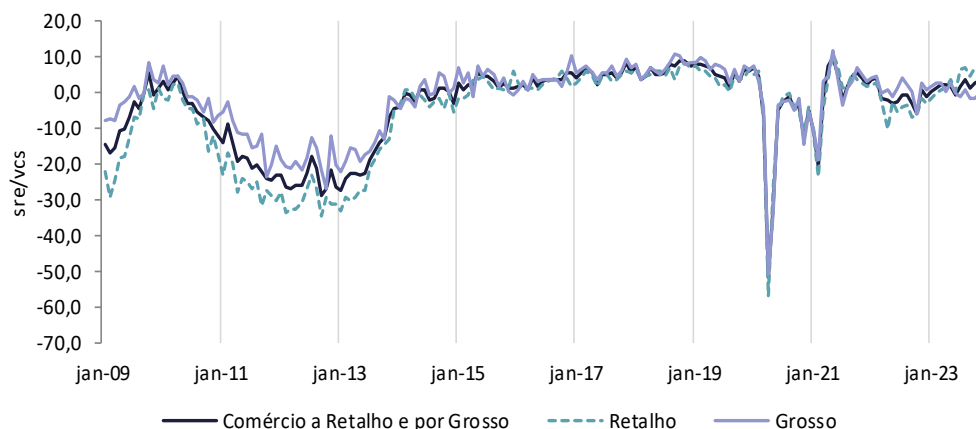


Figura 9. Perspetivas de evolução da atividade da empresa nos próximos 3 meses (ICC)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

O indicador de confiança dos Serviços aumentou em novembro e dezembro, interrompendo o movimento descendente observado entre julho e outubro. A evolução do indicador resultou do contributo positivo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e das apreciações sobre a atividade da empresa, mais expressivo no primeiro caso, tendo as perspetivas relativas à evolução da procura contribuído negativamente.

Em dezembro, o indicador de confiança aumentou em quatro das oito secções dos Serviços, destacando-se as secções de Atividades de informação e de comunicação e de Atividades de transporte e armazenagem.

O saldo das perspetivas sobre a evolução da procura diminuiu em dezembro, após ter aumentado nos últimos três meses.

O saldo relativo às expectativas de preços de prestação de serviços aumentou em novembro e dezembro, após ter diminuído em outubro, prolongando a trajetória ascendente iniciada em julho.

Figura 10. Indicador de confiança dos Serviços

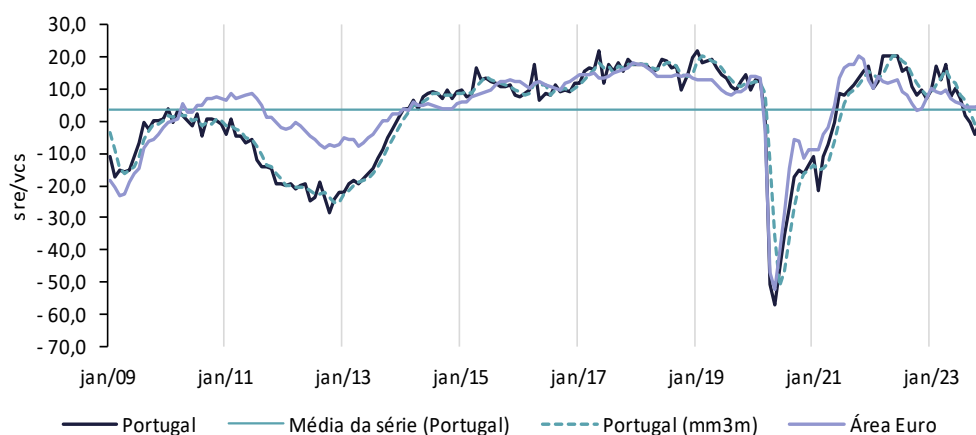
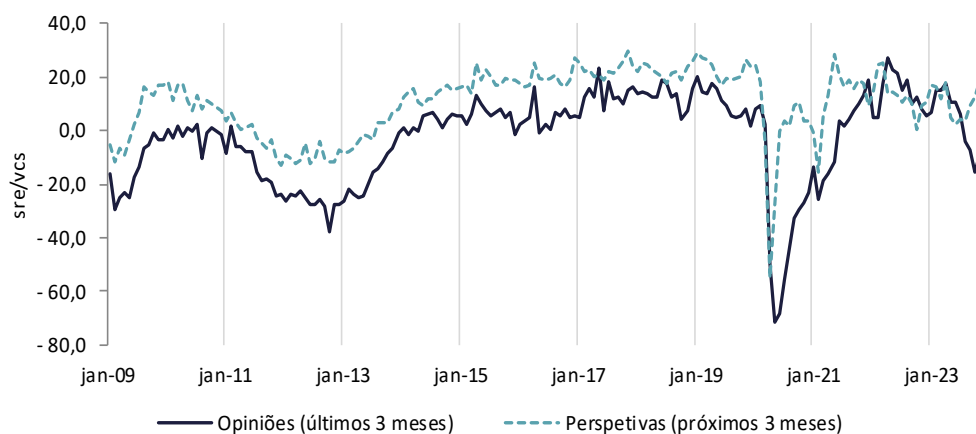


Figura 11. Opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas (ICS)





Séries mensais dos Inquéritos Qualitativos aos Consumidores e às Empresas

Tabela 1. Indicadores de confiança e de clima económico

	Uní.	Mínimo		Máximo		2022	2023												
		Valor	Data	Valor	Data	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Indicadores de confiança																			
Consumidores	sre/ve	-47,8	out/12	-0,1	set/97	-37,1	-35,4	-32,5	-32,3	-30,2	-27,0	-23,2	-20,9	-21,6	-26,1	-27,7	-30,8	-26,0	
Indústria transformadora	sre/vcs	-38,5	mai/20	19,4	mar/87	-6,4	-5,5	-3,0	-2,4	-5,6	-8,5	-9,0	-9,3	-10,5	-9,4	-10,8	-7,2	-9,7	
Construção e obras públicas	sre/ve	-64,5	out/12	25,6	set/97	-6,4	-3,6	-4,5	-3,6	0,4	-0,5	2,9	1,4	-2,8	-2,5	-2,9	-3,3	-4,7	
Comércio	sre/vcs	-29,3	abr/20	11,7	jun/98	1,6	3,1	4,8	4,5	4,0	1,8	0,3	1,7	0,9	-2,3	-1,6	-0,8	2,8	
Serviços	sre/vcs	-57,2	mai/20	29,5	jun/01	7,0	9,5	17,2	13,1	17,5	7,5	10,1	6,9	1,9	-0,3	-4,0	1,3	6,1	
Indicador de clima económico	%/vcs	-7,2	mai/20	5,5	abr/98	1,4	1,7	2,0	2,1	2,3	1,5	1,6	1,4	1,4	0,9	0,7	1,2	1,5	

Tabela 2. Séries mensais do inquérito aos Consumidores

	Uní.	Mínimo		Máximo		2022	2023												
		Valor	Data	Valor	Data	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Indicador de confiança (a+b+c+d)/4	sre/ve	-47,8	out/12	-0,1	set/97	-37,1	-35,4	-32,5	-32,3	-30,2	-27,0	-23,2	-20,9	-21,6	-26,1	-27,7	-30,8	-26,0	
Situação económica do país nos próximos 12 meses (c)	sre/ve	-72,7	abr/20	16,6	jun/17	-52,4	-50,3	-41,8	-45,1	-38,0	-31,6	-24,3	-24,4	-25,3	-32,2	-35,2	-42,6	-33,7	
Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses (a)	sre/ve	-43,5	mar/13	0,5	ago/99	-32,3	-32,6	-30,6	-31,5	-31,3	-26,8	-25,6	-23,9	-21,6	-23,5	-27,3	-27,4	-23,5	
Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre/ve	-35,6	out/12	8,6	fev/99	-23,8	-23,7	-19,1	-19,2	-16,8	-12,5	-9,1	-6,5	-9,6	-10,7	-13,0	-14,4	-9,9	
Realização de compras importantes nos próximos 12 meses (d)	sre/ve	-51,6	abr/20	-6,4	set/97	-39,8	-34,8	-38,3	-33,7	-34,6	-36,9	-34,0	-28,8	-30,1	-37,9	-35,2	-38,6	-37,1	
Situação económica do país nos últimos 12 meses	sre/vcs	-77,1	out/12	20,1	out/17	-73,5	-75,1	-69,0	-71,6	-67,5	-60,5	-51,9	-50,2	-53,6	-58,3	-64,3	-63,6	-60,8	
Realização de compras importantes nos últimos 12 meses	sre/vcs	-88,1	dez/08	-14,5	set/97	-80,7	-80,7	-81,0	-79,6	-79,2	-81,6	-78,1	-77,2	-76,8	-79,6	-80,7	-78,8	-77,5	
Poupança no momento atual	sre/ve	-55,1	nov/22	-0,2	set/97	-54,4	-51,9	-52,9	-54,1	-53,9	-52,5	-47,4	-49,0	-48,8	-50,0	-52,1	-53,2	-51,8	
Poupança nos próximos 12 meses	sre/ve	-43,4	nov/22	0,9	out/97	-42,6	-34,8	-38,3	-39,6	-39,6	-37,8	-35,5	-31,9	-33,4	-33,5	-34,3	-37,7	-33,5	
Desemprego próximos 12 meses	sre/ve	-20,0	jun/17	85,5	fev/09	38,0	36,1	33,1	31,5	26,2	24,6	16,9	17,1	23,0	30,8	30,1	36,5	36,7	
Preços nos últimos 12 meses	sre/ve	-14,6	set/09	87,0	out/22	83,9	85,3	83,4	83,9	84,3	73,5	68,0	66,3	64,0	60,1	69,9	67,9	63,9	
Preços próximos 12 meses	sre/vcs	-7,6	dez/15	81,3	mar/22	33,3	27,2	27,9	22,6	12,5	13,4	7,3	7,0	14,7	16,4	20,2	23,6	16,9	

Tabela 3. Séries mensais do inquérito à Indústria Transformadora

	Uní.	Mínimo		Máximo		2022	2023												
		Valor	Data	Valor	Data	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Indicador de confiança (a+b-c)/3	sre/vcs	-38,5	mai/20	19,4	mar/87	-6,4	-5,5	-3,0	-2,4	-5,6	-8,5	-9,0	-9,3	-10,5	-9,4	-10,8	-7,2	-9,7	
Bens de consumo	sre/vcs	-27,2	abr/20	12,6	jan/99	-6,3	-5,2	-3,2	-4,5	-4,3	-6,6	-7,7	-6,6	-9,1	-5,9	-9,9	-8,6	-10,0	
Bens de investimento	sre/ve	-36,0	abr/20	24,3	fev/07	-2,2	-2,5	1,2	-1,2	-2,9	-0,9	-1,7	-1,9	-0,1	-10,8	0,8	-3,9	-4,7	
Bens intermédios	sre/vcs	-50,6	mai/20	17,6	jan/95	-9,6	-6,7	-5,3	-0,9	-8,3	-11,7	-11,8	-13,7	-14,7	-11,9	-17,8	-9,2	-12,4	
Procura global atual (a)	sre/ve	-70,2	mai/20	14,6	mar/98	-14,8	-15,0	-12,3	-14,7	-14,7	-19,3	-17,7	-18,3	-19,5	-19,2	-22,7	-21,9	-21,0	
Bens de consumo	sre/ve	-60,9	mai/20	6,1	dez/17	-7,7	-15,3	-11,8	-12,9	-14,5	-18,1	-14,4	-15,1	-18,5	-17,3	-21,9	-22,6	-19,6	
Bens de investimento	sre/ve	-84,0	mai/20	33,8	jan/08	-8,2	-10,0	-7,4	-12,8	-11,8	-9,1	-11,1	-9,3	-8,2	-10,5	-10,8	-7,0	-9,6	
Bens intermédios	sre/ve	-72,4	jun/20	33,8	mar/98	-23,1	-17,0	-15,0	-17,0	-16,2	-24,5	-22,9	-24,4	-25,1	-24,2	-28,4	-27,7	-26,9	
Produção nos próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-52,7	abr/20	34,8	fev/87	0,4	2,5	4,7	12,4	3,3	0,7	-1,9	-4,1	-3,1	-2,6	-2,5	8,3	1,4	
Bens de consumo	sre/vcs	-48,5	abr/20	39,5	ago/98	-5,3	3,3	1,6	6,1	8,2	4,7	0,2	1,2	-2,7	4,2	-0,4	4,1	-1,6	
Bens de investimento	sre/ve	-44,9	fev/09	50,6	ago/00	4,6	5,4	7,8	6,8	3,0	8,2	8,4	1,3	11,1	-19,1	15,1	-4,3	-0,4	
Bens intermédios	sre/vcs	-59,8	abr/20	32,6	jan/97	-0,4	1,9	4,4	21,3	-1,6	-1,2	-3,7	-8,1	-5,4	-2,4	-15,6	11,6	1,9	
Stock produtos acabados atual (c)	sre/ve	-17,6	jan/08	22,5	jun/93	5,0	4,1	1,5	4,8	5,4	6,8	7,5	5,4	9,0	6,3	7,2	8,0	9,5	
Bens de consumo	sre/ve	-11,5	jan/10	22,3	ago/07	5,8	3,5	-0,6	6,6	6,6	6,5	8,8	5,8	6,0	4,7	7,4	7,3	8,9	
Bens de investimento	sre/ve	-37,9	jan/09	22,4	jun/10	2,9	2,9	-3,3	-2,5	-0,2	1,8	2,4	-2,2	3,2	2,6	1,8	0,5	4,0	
Bens intermédios	sre/ve	-30,8	jan/08	36,5	mai/20	5,4	5,1	5,4	7,0	7,2	9,3	8,7	8,4	13,5	9,0	9,3	11,7	12,2	
Emprego (próximos 3 meses)	sre/ve	-28,4	abr/20	13,0	set/17	11,2	4,9	5,1	6,3	5,5	2,7	3,9	2,3	3,4	1,2	1,0	6,4	6,2	
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-24,7	abr/20	44,5	abr/22	18,2	13,8	10,2	6,5	4,1	-2,3	-3,0	-3,3	1,5	5,7	2,7	0,9	3,2	



Tabela 4. Séries mensais do inquérito à Construção e Obras Públicas

	Uní.	Mínimo		Máximo		2022	2023											
		Valor	Data	Valor	Data	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Indicador de confiança (a+b)/2	sre/ve	-64,5	out/12	25,6	set/97	-6,4	-3,6	-4,5	-3,6	0,4	-0,5	2,9	1,4	-2,8	-2,5	-2,9	-3,3	-4,7
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-70,2	fev/12	26,4	set/97	-7,5	-5,8	-7,5	-3,8	3,4	2,7	0,9	-1,3	-2,1	-2,0	-4,6	-4,2	-5,9
Engenharia civil	sre/ve	-64,3	mai/12	16,7	jul/97	-8,1	0,8	-0,8	-2,7	-6,3	-8,0	10,9	8,1	-6,3	-8,2	-2,4	-9,0	-8,0
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-57,7	out/12	8,2	dez/18	-3,4	-3,1	-2,1	-4,1	0,4	-0,5	0,4	1,4	-1,5	1,1	-0,1	2,8	0,0
Carteira de encomendas atual (a)	sre/ve	-77,5	out/12	23,3	set/97	-14,1	-9,6	-14,6	-13,1	-10,2	-8,7	-3,7	-5,7	-8,7	-7,8	-9,8	-8,3	-11,0
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-85,6	out/12	22,1	set/97	-13,6	-10,0	-17,5	-10,8	-5,2	-4,3	-4,3	-7,8	-8,1	-6,2	-7,0	-8,4	-12,1
Engenharia civil	sre/ve	-71,5	jul/12	12,1	jul/97	-21,5	-12,0	-11,4	-16,2	-23,9	-21,1	4,4	-3,7	-14,3	-23,5	-27,0	-21,1	-24,1
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-73,3	out/12	2,1	jul/19	-9,3	-7,1	-12,3	-14,7	-8,1	-7,6	-8,6	-3,4	-5,4	1,0	-2,1	1,4	0,7
Emprego nos próximos 3 meses (b)	sre/ve	-51,8	jan/12	35,9	jun/97	1,2	2,4	5,7	5,8	11,0	7,8	9,4	8,5	3,1	2,8	4,0	1,8	1,6
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-59,0	jan/12	37,6	jun/97	-1,4	-1,7	2,6	3,2	12,1	9,6	6,1	5,1	4,0	2,1	-2,3	-0,1	0,3
Engenharia civil	sre/ve	-61,7	mai/12	31,2	jul/01	5,3	13,6	9,7	10,7	11,3	5,0	17,4	19,8	1,6	7,0	22,2	3,1	8,1
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-43,6	dez/12	16,3	dez/18	2,4	0,9	8,0	6,6	8,9	6,7	9,4	6,1	2,5	1,1	1,8	4,2	-0,8
Atividade (últimos 3 meses)	sre/ve	-65,5	abr/12	26,7	mai/98	-0,1	4,8	4,1	0,3	3,6	1,9	1,8	9,9	6,4	3,9	5,5	6,4	2,7
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/ve	-29,3	ago/12	43,0	jun/22	31,3	33,5	30,2	29,1	26,7	16,6	14,2	14,2	14,5	15,6	14,1	13,9	16,4

Tabela 5. Séries mensais do inquérito ao Comércio

	Uní.	Mínimo		Máximo		2022	2023											
		Valor	Data	Valor	Data	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Indicador de confiança (a+b-c)/3	sre/vcs	-29,3	abr/20	11,7	jun/98	1,6	3,1	4,8	4,5	4,0	1,8	0,3	1,7	0,9	-2,3	-1,6	-0,8	2,8
Comércio por grosso	sre/vcs	-29,0	mai/20	13,1	abr/98	0,8	2,1	3,4	2,1	0,4	-1,7	-1,2	-1,6	-1,9	-5,6	-6,3	-3,3	0,5
Comércio a retalho	sre/vcs	-31,6	abr/20	13,1	jul/98	2,4	3,8	6,1	6,9	6,1	6,1	2,7	5,9	3,8	1,3	3,1	2,3	5,4
Volume de vendas últimos 3 meses (a)	sre/vcs	-56,4	jun/20	16,4	fev/89	6,2	10,4	12,8	12,4	12,3	7,5	7,8	7,6	3,8	-2,8	-5,0	-1,4	7,3
Comércio por grosso	sre/vcs	-58,0	jun/20	19,3	fev/89	6,8	11,2	12,0	8,9	7,6	0,1	6,2	3,8	0,6	-7,3	-12,8	-3,8	2,4
Comércio a retalho	sre/vcs	-58,5	ago/12	19,2	abr/99	5,1	9,6	13,6	16,3	16,3	14,3	10,5	11,4	6,8	2,4	2,7	2,9	12,2
Atividade próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-51,9	abr/20	40,2	out/89	-1,3	0,4	1,5	2,3	2,4	2,0	-0,6	1,5	3,6	1,2	2,8	3,7	5,4
Comércio por grosso	sre/vcs	-50,9	abr/20	49,6	out/89	0,7	1,8	2,8	2,8	0,3	2,5	-0,4	-1,3	0,6	-1,8	-1,5	0,3	4,3
Comércio a retalho	sre/vcs	-56,7	abr/20	40,8	jul/94	-3,0	-1,4	-0,1	1,0	1,1	3,8	0,3	6,6	7,1	4,4	7,0	6,9	7,1
Volume de stocks atual (c)	sre/ve	-14,9	fev/13	26,4	jul/90	0,0	1,7	-0,1	1,1	2,8	3,9	6,3	3,9	4,8	5,4	2,7	4,7	4,3
Comércio por grosso	sre/ve	-15,3	out/12	28,2	jul/90	5,2	6,7	4,6	5,6	6,5	7,8	9,6	7,5	7,0	7,6	4,7	6,3	5,3
Comércio a retalho	sre/ve	-17,5	fev/13	32,6	jul/89	-5,2	-3,3	-4,8	-3,5	-0,9	-0,3	2,8	0,2	2,5	3,1	0,6	2,9	3,1
Encomendas a fornecedores	sre/vcs	-45,2	abr/20	20,4	ago/98	-3,4	-2,8	-3,5	-0,9	-1,0	-3,4	-4,5	-5,3	-2,5	-5,7	-4,9	-3,5	-1,9
Emprego nos próximos 3 meses	sre/ve	-29,2	out/12	22,8	set/97	0,7	0,1	0,1	3,1	1,4	4,8	4,1	4,4	0,8	0,8	0,0	-0,4	-0,6
Preços de venda (último mês)	sre/vcs	-11,7	abr/09	41,5	abr/22	26,5	23,8	23,1	20,4	18,1	4,4	8,0	4,5	11,1	7,4	6,4	6,1	7,1
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-11,8	jul/03	41,6	mar/22	27,8	26,0	25,1	20,5	17,3	10,1	7,5	7,1	10,0	10,2	7,6	5,2	11,9

Tabela 6. Séries mensais do inquérito aos Serviços

	Uní.	Mínimo		Máximo		2022	2023											
		Valor	Data	Valor	Data	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Indicador de confiança (a+b+c)/3	sre/vcs	-57,2	mai/20	29,5	jun/01	7,0	9,5	17,2	13,1	17,5	7,5	10,1	6,9	1,9	-0,3	-4,0	1,3	6,1
Atividade nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	-72,4	mai/20	33,4	jun/01	4,8	4,9	20,4	12,6	16,3	6,7	16,8	10,4	6,2	-2,9	-9,0	-10,0	0,9
Procura nos próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-55,2	abr/20	34,6	jan/02	10,3	17,1	16,1	11,7	18,3	5,0	2,5	4,2	3,7	9,5	12,5	20,5	17,6
Procura nos últimos 3 meses (c)	sre/vcs	-71,7	mai/20	29,1	abr/01	5,8	6,5	15,2	15,1	17,8	10,9	10,9	6,2	-4,3	-7,4	-15,5	-6,7	-0,1
Emprego nos próximos 3 meses	sre/vcs	-29,7	abr/20	19,4	ago/19	2,2	9,0	7,3	5,7	7,5	3,8	-1,2	-0,8	9,0	3,7	6,5	4,8	0,9
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-23,5	abr/20	24,4	mar/22	19,5	19,6	18,7	18,5	16,8	8,5	5,3	6,0	8,0	10,9	10,3	11,6	15,1



Caixa – Indicador de Acumulação do Fator Trabalho

No âmbito do Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos, a Comissão Europeia (CE) desenvolveu um novo indicador designado por indicador de acumulação do fator trabalho (*Labour Hoarding Indicator* – LHI, na terminologia inglesa), que passou a fazer parte do Programa¹ a partir de maio de 2023.

Este indicador pretende medir a acumulação do fator trabalho, de modo a acompanhar este fenómeno ao longo do ciclo económico. A acumulação do fator trabalho pode ser entendida como a parte do fator trabalho que não é totalmente utilizada por uma empresa durante o seu processo de produção num determinado momento². A acumulação de mão de obra ocorre em geral em períodos de redução da atividade económica, podendo ser considerado um indicador de natureza cíclica, refletindo a conjugação de diversos fatores como a perceção das empresas que essa redução poderá ser, em parte, temporária, a dificuldade em ajustar rapidamente a força de trabalho devido às leis laborais, ou a existência de medidas governamentais de apoio à manutenção dos contratos de trabalho, como ocorreu durante a pandemia de COVID-19 com o regime de *layoff* simplificado.

O LHI tem periodicidade mensal e é calculado a partir dos microdados ao nível da empresa, combinando as respostas dos empresários a duas questões dos inquéritos qualitativos (ICIT³, ICCOP⁴, ICS⁵ e ICC⁶), nomeadamente as expectativas em relação à evolução futura do emprego e da produção.

A formulação da questão de emprego utilizada é idêntica em todos os inquéritos às empresas: “Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir. “

No que diz respeito às expectativas de produção, as questões diferem ligeiramente na sua formulação nos quatro inquéritos. O inquérito à indústria questiona sobre as expectativas de produção, o inquérito aos serviços sobre a procura (volume de negócios), e o inquérito ao comércio⁷ sobre a atividade empresarial (vendas). As opções de resposta são basicamente as mesmas nestas três questões: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. No inquérito à construção, a questão utilizada refere-se às opiniões sobre a carteira de encomendas, com as seguintes opções: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.

A construção do indicador baseia-se na conceção de que a acumulação do fator trabalho ocorre quando as empresas esperam que a sua produção diminua, mas que o respetivo emprego permaneça estável ou mesmo aumente.

¹ A CE irá também iniciar a divulgação deste indicador em janeiro de 2024.

² Para mais informações consulte o artigo publicado pela CE em julho de 2023: [European Business Cycle Indicators – A new survey-based labour hoarding indicator](#).

³ [Questões A0500 e A0700](#).

⁴ [Questões A0200 e A0300](#).

⁵ [Questões A0600 e A0300](#).

⁶ [Questões A0600 e A0700](#).

⁷ Note-se que o inquérito ao comércio no âmbito do contrato com a CE tem cobertura nível da CE apenas para as divisões 45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos e 47 - Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos. A nível nacional, o ICC abrange também a divisão 46 - Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos.



Deste modo, num primeiro passo, o LHI para cada inquérito resulta da categorização das respostas das empresas e assume o valor 1 (acumulação do fator trabalho) sempre que, existindo uma perspetiva de diminuição de produção/vendas, é previsível que o emprego aumente ou estabilize. Para as restantes combinações de respostas, este indicador assume o valor 0. Posteriormente, os dados binários resultantes são agregados para cada um dos quatro setores, obtendo-se uma percentagem ponderada de empresas com acumulação do fator trabalho.

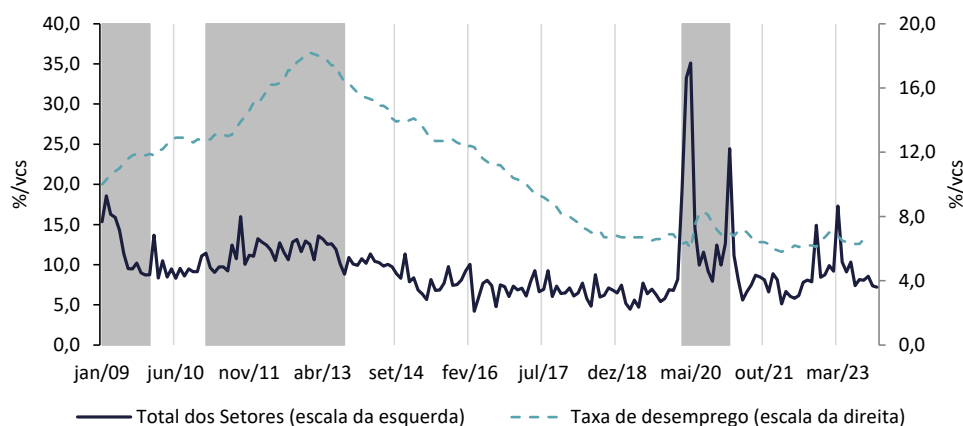
O esquema de ponderação utilizado no cálculo do indicador baseia-se na variável volume de negócios. Até abril de 2023, o peso de cada empresa respondente num dado mês reflete o respetivo volume de negócios no total do volume de negócios das empresas respondentes nesse mês. Para esse período, as séries estão disponíveis apenas para o total de cada um dos setores. A partir de maio de 2023, os resultados estão também disponíveis por divisões da CAE e, no caso da indústria, também por grandes agrupamentos industriais. Como o detalhe apurado passou a ser ao nível da divisão da CAE, o processo de apuramento é ao nível do estrato, semelhante ao das restantes questões, tal como descrito nos respetivos documentos metodológicos⁸.

O LHI foi calculado a partir dos microdados disponíveis com início em abril de 2001 para o ICS; fevereiro de 2003 para o ICCOP, maio de 2006 para o ICC e julho de 2006 no caso do ICIT.

A partir dos indicadores setoriais, obteve-se um indicador agregado para o total dos setores com início em julho de 2006, ponderado com o peso do emprego remunerado⁹ (número de indivíduos) de cada setor inquirido no emprego total dos quatro setores. Note-se que este esquema de ponderação é também utilizado na construção do Indicador de Expectativas de Emprego da CE.

O LHI total tem uma natureza cíclica, atingindo picos em cada uma das três recessões ilustradas na figura 12, e após cada pico tende a regressar ao nível anterior à crise. A magnitude do pico é muito maior na recessão causada pela pandemia de COVID-19 do que nas duas recessões anteriores. Com efeito, o Produto Interno Bruto (PIB) registou uma diminuição histórica em 2020, refletindo os efeitos marcadamente adversos da pandemia na atividade económica, tendo uma proporção significativa de empresas recorrido ao regime de *layoff* simplificado e a outras medidas públicas para manutenção dos contratos de trabalho. Nas recessões anteriores, particularmente em 2011-2012, verificou-se sobretudo um aumento da taxa de desemprego.

Figura C.1 - LHI Total e Taxa de Desemprego

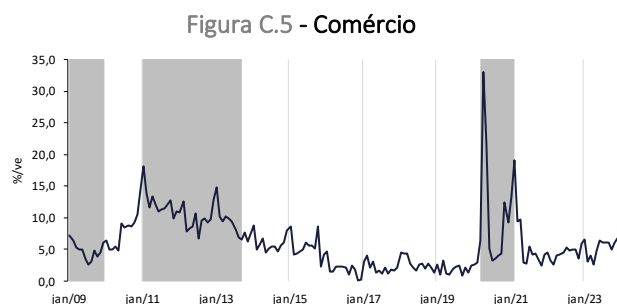
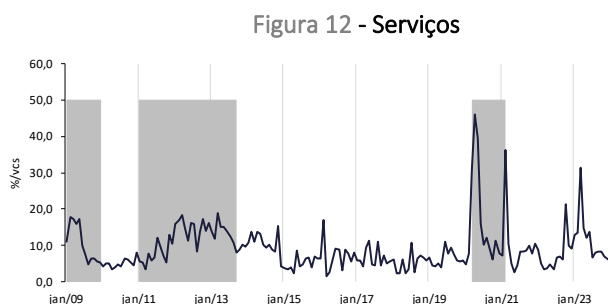
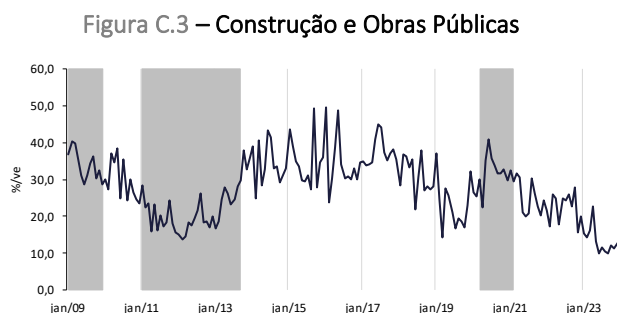
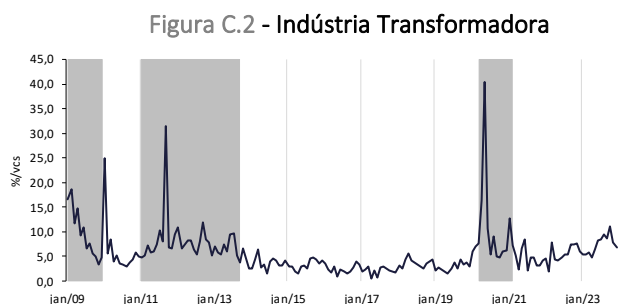


⁸ Disponível em <https://smi.ine.pt/> - Documentação metodológica - ICIT; ICCOP; ICC e ICS.

⁹ Os dados de emprego na ótica de Contas Nacionais Anuais (Base 2016).



As figuras seguintes apresentam o LHI¹⁰ para cada um dos setores.



A nível setorial, verificam-se dinâmicas comuns aos quatro setores (aumento da acumulação do fator trabalho na crise pandémica, muito menos intenso no caso da Construção e Obras Públicas), existindo, no entanto, algumas características específicas por setor de atividade. Na indústria transformadora, existe um pico de acumulação do fator trabalho em janeiro de 2010 que é determinado por uma das maiores empresas do setor em termos de volume de negócios, que reporta acumulação do fator trabalho nesse mesmo mês. De notar que, até abril de 2023, o peso de cada empresa respondente num dado mês corresponde ao respetivo volume de negócios no total do volume de negócios das empresas respondentes nesse mês, tornando o indicador mais sensível a alterações de respostas das empresas. O LHI da indústria transformadora apresenta uma diminuição mais rápida após a pandemia, contrastando com os setores onde o trabalho a partir de casa é mais viável ou intensivo em contacto pessoal.

Na figura 17¹¹ são apresentadas as evoluções do LHI (obtido a partir das médias móveis de 3 meses – mm3m) para o total dos setores e do PIB trimestral¹² em volume (taxa de variação homóloga, escala invertida). O LHI está inversamente relacionado com a evolução do PIB, obtendo-se um coeficiente de correlação de -0,76, evidenciando a sua natureza cíclica.

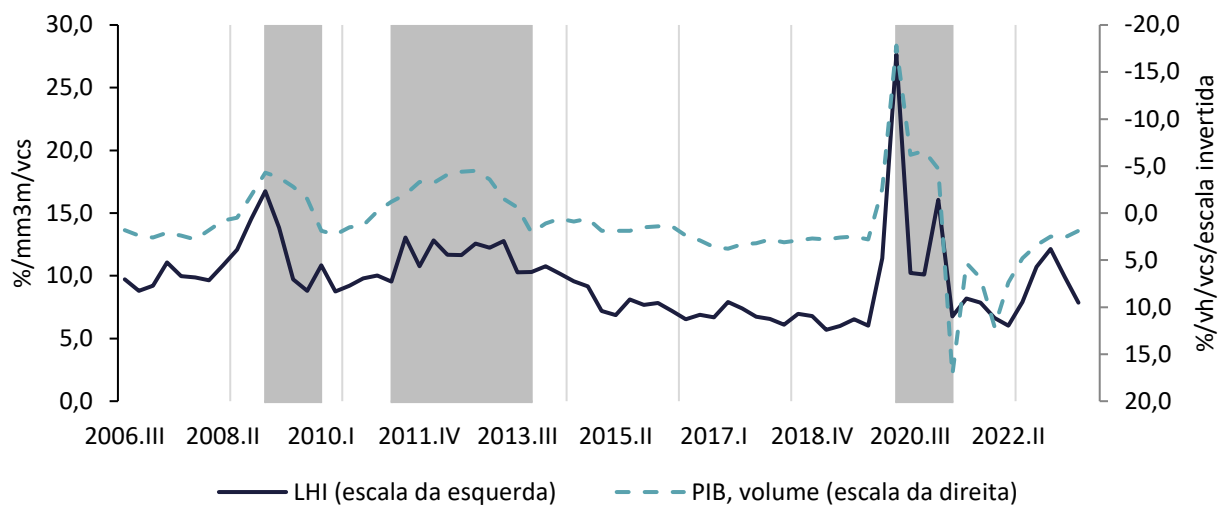
¹⁰ No caso da indústria transformadora e dos serviços, o LHI foi ajustado de sazonalidade. O LHI total ajustado de sazonalidade resulta da agregação dos indicadores para a transformadora e dos serviços ajustados de sazonalidade e dos indicadores não ajustados de sazonalidade para a construção e obras públicas e para o comércio.

¹¹ Os períodos de recessão económicas estão representados na figura com as áreas a sombreado cinzento.

¹² Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016).



Figura C.6. LHI Total e Produto Interno Bruto (PIB)





NOTA METODOLÓGICA

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

https://ec.europa.eu/info/files/user-guide-joint-harmonised-eu-programme-business-and-consumer-surveys_en

O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra¹³, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Em maio de cada ano, para as séries dos inquéritos às empresas, e em janeiro de cada ano para as séries do inquérito aos consumidores, estes modelos são reestimados, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

O saldo de respostas extremas (sre) corresponde à diferença entre a percentagem de respostas (resp.) de valoração positiva (+) e as de valoração negativa (-), ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas (++)/negativas (--) é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++) * 1.0 + \%resp.(+) * 0.5) - (\%resp.(-) * 0.5 + \%resp.(--) * 1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

A análise efetuada no presente destaque baseia-se em séries de valores efetivos mensais, o que permite uma identificação mais clara dos movimentos de muito curto prazo, particularmente relevante no contexto da pandemia COVID-19. As séries mensais em médias móveis de três meses (mm3m) e as séries trimestrais em médias móveis de dois trimestres (mm2t) estão disponíveis no ficheiro excel que acompanha o presente destaque.

¹³ O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: https://ec.europa.eu/eurostat/cros/content/software-jdemetra_en.

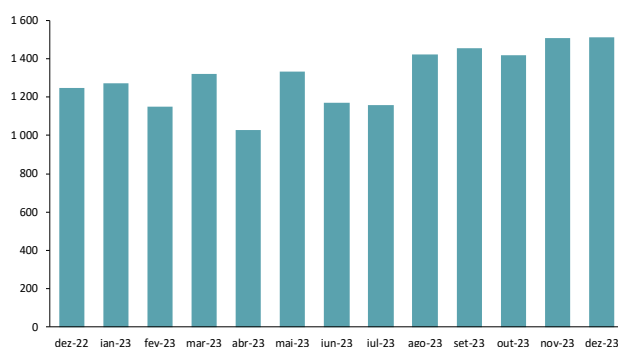


INFORMAÇÃO SOBRE A RECOLHA DE DADOS

Em dezembro de 2023, os períodos de recolha de informação decorreram entre 02 e 18 (dias úteis), no caso do inquérito aos consumidores, com 1513 respostas obtidas (entrevistas telefónicas), e entre 01 a 22 no caso dos inquéritos às empresas ([Webing](#)).

A distribuição do número de respostas ao inquérito de conjuntura aos consumidores por mês de recolha é a seguinte:

Figura 13. Inquérito aos Consumidores - Nº de respostas por mês de recolha



As taxas de resposta e de representatividade dos inquéritos às empresas foram as seguintes:

Tabela 7. Taxas de resposta e representatividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Taxas de resposta				Taxas de representatividade ⁽²⁾			
	2023 ¹	Outubro 2023	Novembro 2023	Dezembro 2023	2023 ¹	Outubro 2023	Novembro 2023	Dezembro 2023
Indústria Transformadora	78,8%	80,3%	80,9%	78,8%	91,2%	91,1%	92,7%	90,7%
Construção e Obras Públicas	73,6%	77,1%	79,9%	75,8%	87,7%	89,1%	89,0%	88,0%
Comércio	78,8%	81,3%	80,3%	80,0%	93,0%	93,7%	94,4%	94,0%
Serviços	78,1%	79,8%	80,2%	77,1%	91,8%	94,8%	92,4%	91,5%

⁽¹⁾ Média anual.

⁽²⁾ Corresponde ao rácio entre o volume de negócios das empresas que responderam ao inquérito e o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

Os gráficos seguintes apresentam a distribuição do número de respostas aos inquéritos de conjuntura às empresas por mês de recolha.

Figura 14. Inquérito à Indústria Transformadora – Nº de respostas por mês de recolha

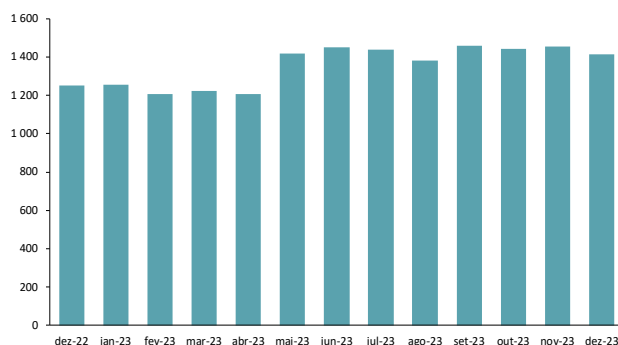




Figura 15. Inquérito à Construção – Nº de respostas por mês de recolha

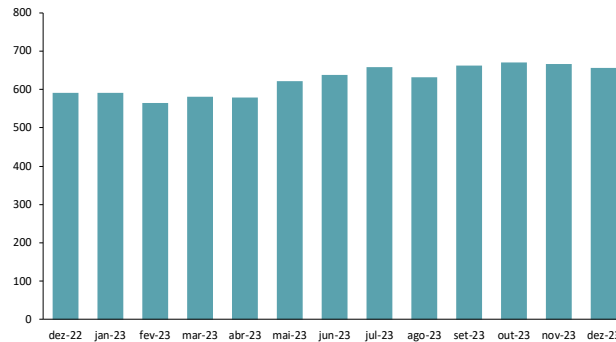


Figura 16. Inquérito ao Comércio – Nº de respostas por mês de recolha

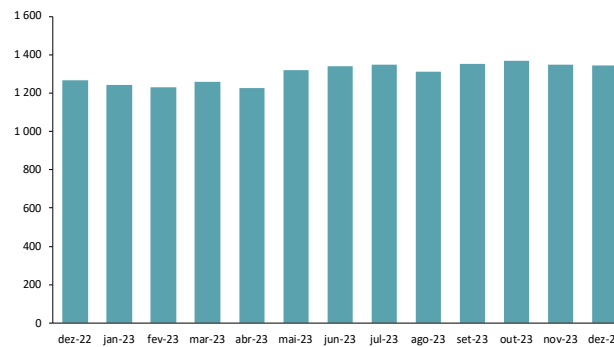
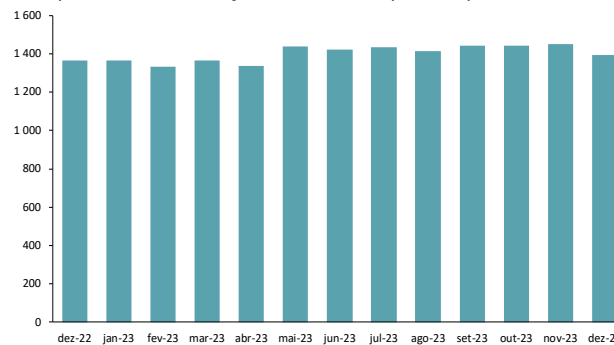


Figura 17. Inquérito aos Serviços – Nº de respostas por mês de recolha



Refira-se ainda que a representatividade dos ramos de atividade abrangidos pelos inquéritos às empresas, considerando o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços correntes (Contas Nacionais Anuais finais) como variável económica, é a seguinte:

Tabela 8. Peso do VAB dos ramos de atividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Peso do VAB dos ramos de atividade de cada inquérito no total do VAB da economia
	2021
Indústria Transformadora	14,3%
Construção e Obras Públicas	4,6%
Comércio	12,7%
Serviços	36,7%



INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume, aplicando-se ainda um alisamento final, através de médias móveis de três meses. As questões que integram este indicador são:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição. (série ajustada de sazonalidade).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram. (série ajustada de sazonalidade)
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se. (série ajustada de sazonalidade)

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente. (série ajustada de sazonalidade)
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu. (série ajustada de sazonalidade)
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)



INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de stocks é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.



SIGLAS E DESIGNAÇÕES

CE: Comissão Europeia

DG-ECFIN: Directorate-General for Economic and Financial Affairs

ICC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio

ICCOP: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

ICIT: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora

ICS: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços

INE: Instituto Nacional de Estatística, I.P.

IQCC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores

mm2t: Média móvel de duas observações trimestrais

mm3m: Média móvel de três observações mensais

resp: respostas

sre: Saldo de respostas extremas

VAB: Valor Acrescentado Bruto

vcs: Valores corrigidos de sazonalidade

ve: Valores efetivos

Data do próximo destaque mensal – 30 de janeiro de 2024
